

OAB acredita que houve crime de prevaricação

'Ou o país faz opção pela ética ou pela roubalheira, pela sem-vergonhice', diz o presidente da Ordem

Sueli Montenegro

Do Globo On Line

● BRASÍLIA. O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Rubens Approbato Machado, disse que se sentiu ultrajado com o depoimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) ao Conselho de Ética do Senado. Para Approbato, o senador cometeu o crime de prevaricação, ao se omitir em relação à quebra de sigilo do painel.

— Ficou evidente, e muito, que ele faltou com a verdade, exatamente porque lhe faltou aquilo que era próprio de sua personalidade. Não explicou à Nação por que o presidente do Congresso Nacional, ao saber da confirmação de uma violação, pura e simplesmente fi-

cou calado. Essa história de dizer que era para preservar o Senado não convence. Ele tinha o dever de instaurar, no mínimo, uma sindicância, um processo para a apuração de responsabilidade, e não fazer um carinho na pessoa que, segundo ele, sem a sua autorização, violou o painel — afirmou o presidente da OAB.

Approbato defendeu a apuração de todos os outros escândalos de corrupção já denunciados, como o desvio de recursos da Sudam, da Sudene e do Finor. Segundo ele, é preciso redefinir o comportamento ético das instituições e dos políticos.

— Ou o país faz opção pela ética ou pela roubalheira, pela sem-vergonhice e pela mentira — disse ele. ■